



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, em relação à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Ho Ion Sang, de 3 de Julho de 2026, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 0888/GSG/SAAL/2026, de 14 de Julho de 2026, e recebida no Gabinete do Chefe do Executivo em 15 de Julho de 2026, após auscultar a Autoridade Monetária de Macau (AMCM), cumpre a este Gabinete apresentar as seguintes respostas:

Relativamente ao ponto 1 da interpelação, a Autoridade Monetária de Macau atribui grande importância à segurança na utilização dos meios de pagamento electrónicos e continua a incentivar as instituições financeiras de Macau a implementarem medidas de segurança adequadas, em resposta à evolução das técnicas de burla. Para estas operações, a AMCM já exigia que as instituições financeiras implementassem medidas de dupla autenticação nas operações de vinculação nas aplicações de pagamentos móveis. Posteriormente, foram também incluídos avisos de risco nas páginas de vinculação em resposta a casos de burla ocorridos, a fim de aumentar a vigilância dos clientes.

Recentemente, foram recebidas denúncias que indicam haver criminosos, sob o pretexto de compras *online*, a induzir pessoas a fazerem leitura dos códigos QR levando a que as contas de pagamento electrónico das vítimas adiram secretamente às contas de terceiros, ou seja, dos burlões. Em resposta a este novo fenómeno criminal, a Polícia Judiciária (PJ) emitiu imediatamente informações policiais para alertar o público sobre os cuidados a ter e, em conjunto com as respectivas plataformas de pagamento electrónico, fez o devido acompanhamento e realizou uma conferência de imprensa



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

sobre casos concretos e os respectivos *modi operandi*. Estas plataformas implementaram de imediato uma série de medidas de resposta específicas, incluindo o reforço da identificação de riscos nas transacções, a intercepção de transacções duvidosas e o aperfeiçoamento dos avisos de transacção. Desde a implementação destas medidas, não se registaram mais denúncias de pessoas que tenham sido vítimas deste tipo de esquema.

No que concerne ao ponto 2 da interpelação, em 2024, a AMCM exigiu que as instituições financeiras implementassem medidas de protecção nas aplicações do “banco móvel” e de pagamentos móveis, a fim de impedir a divulgação de dados sensíveis dos clientes devido à gravação de ecrã, capturas de ecrã, partilha de ecrã ou intercepção de teclas. Algumas aplicações de instituições financeiras também alertam os clientes para os riscos aquando das gravações de ecrã, capturas de ecrã ou partilha de ecrã. Neste contexto, a AMCM exigirá às instituições que ainda não tenham implementado essas medidas que sigam o exemplo e as introduzam.

A PJ continua a instar o sector financeiro a prestar mais atenção à permissão do uso daquelas aplicações enquanto se faz a partilha e a gravação de ecrã. Presentemente, o sector tem vindo a implementar medidas antiburla em relação à partilha de ecrã, de acordo com as suas próprias aplicações e condições de operação, nomeadamente, introdução das mensagens de alerta, alertas *pop-up*, restrição de operações ou até encerramento directo da aplicação. A PJ continua a cooperar com a AMCM e o sector financeiro, no acompanhamento da avaliação da eficácia dessas medidas, empenhando-se no impulso e na concretização de mais funções de prevenção ou de contramedidas.

Relativamente ao ponto 3 da interpelação, a Polícia acompanha de perto as mudanças do *modus operandi* do cometimento das burlas, caso verifique qualquer novo



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

esquema, o mesmo é divulgado imediatamente ao público através das informações policiais ou das conferências de imprensa. No primeiro semestre de 2026, a PJ divulgou no total 23 avisos de antiburla através das informações policiais. No âmbito das acções de sensibilização e educação, a Polícia tem tomado várias medidas *online* e presenciais, em concreto:

Sensibilização e educação *online* - a Polícia continua a divulgar as informações mais recentes sobre a prevenção de burla nas redes sociais. A PJ publicou, no primeiro semestre do ano, mais de 760 *posts* e vídeos curtos de prevenção contra burlas nas redes sociais. Os conteúdos incluem a reconstituição de casos de burla e a desmontagem das tácticas utilizadas pelos criminosos e a criação de uma página no “programa antiburla”, no sentido de organizar as informações sobre as burlas com recurso às telecomunicações e cibernéticas mais comuns para que o público possa obter informações antiburla de forma integral e conveniente. Já o CPSP, tendo em conta os tipos de burla mais recentes, os expedientes e tácticas mais comuns usados pelos burlões, continua a produzir vídeos promocionais direccionados para a prevenção.

Sensibilização e educação presencial - a Polícia continua a realizar campanhas de sensibilização contra burlas, focando-se em explicar aos residentes e aos estudantes as técnicas de prevenção criminal e os métodos mais recentes de prevenção de burlas. No primeiro semestre de 2026, o CPSP realizou mais de 100 actividades de sensibilização e educação antiburla, que contaram com a participação de mais de 38.000 pessoas. A PJ também realizou um total de 186 actividades de sensibilização presenciais, alcançando mais de 52.000 pessoas, incluindo a realização da “Semana de sensibilização de prevenção da burla”, com informações sobre burlas relacionadas com a inteligência artificial (IA).



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Além disso, a AMCM divulga periodicamente ao público informações sobre segurança dos pagamentos electrónicos e exige que as instituições financeiras continuem a realizar trabalho de educação junto dos clientes em matéria de prevenção de burlas, apresentando, através de diferentes canais de serviço, os esquemas de burla comuns e emergentes, alertando os clientes para que se mantenham sempre vigilantes.

O Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança, substituto

Chao Tong Leong

31 de Julho de 2026